

Desinformação marca interdição da estrada-parque

Uma batida leve de um ônibus da Viação Alvorada em um fusca, pela manhã, e muita desinformação por parte dos motoristas, marcaram o primeiro dia de interdição da Estrada-Parque Taguatinga (EPTG) no sentido satélite-Plano Piloto.

Desde às 9h00 os guardas de trânsito fecharam o balão de Taguatinga e as duas únicas alternativas são a Estrada-Parque Núcleo Bandeirante e a Estrutural, que serão utilizadas nos próximos 10 dias, quando deverá estar pronto o recapeamento asfáltico da Estrada.

Muitos dos motoristas que chegavam à altura do balão desconheciam a interdição e pediam que fosse aberta uma exceção, mas somente os ônibus podiam trafegar. Os guardas de trânsito informavam qual era a alternativa mais cômoda. Algumas dessas in-

formações, contudo, eram incompletas e enganadoras, como a que foi dada a um motorista que ia para o Plano Piloto: "O melhor caminho é a Estrada-Parque Núcleo Bandeirante (EPNB)". Ela é só correta para quem vai para o final da Asa Sul (veja box).

Recapamento

As duas únicas alternativas para quem chega ao balão de Taguatinga são a EPBN e a Estrutural - EPCL. Por estas duas deveriam seguir os 23 mil veículos que trafegam diariamente a EPTG no sentido Taguatinga-Plano Piloto. Elas deverão ser utilizadas durante 10 dias, segundo informou Ronan Teixeira Campos, chefe do Gabinete do DER-DF. É o tempo necessário para que toda a via seja recapeada. O recapeamento no sentido Plano Piloto-satélite já foi praticamente completado, faltando apenas a área do balão.

O trabalho de recapeamento será feito durante os próximos dez dias, das 8h30 até 19h00, quando a EPTG deve ser liberada para todos os veículos, e não apenas para os ônibus. Ronan disse que a liberação da via após as 19h00 vai depender da "cura" da lama astáfatica. Informou que dependendo do tempo, a secagem da lama pode ser mais ou menos lenta: "Com um bom sol, a lama seca em 2h00. Em dia nublado, leva 3 horas ou mais para curar".

para curar".
Ontem, as duas alternativas de desvio, EPNB e Estrutural estavam com movimento tranquilo. O trânsito era maior pela Estrada-Parque Núcleo Bandeirante, muito embora o caminho mais prático e econômico para o Plano Piloto, segundo Ronan, fosse a via Estrutural. Pela estrutural, que é mais larga (três faixas e menos transitada), passam diariamente 20 mil veículos.

As alternativas para gastar menos

Os motoristas precisam saber escolher a alternativa correta de desvio para poupar tempo e dinheiro. Dependendo do local onde se pretende ir no Plano Piloto, não é apenas a Estrada Parque Núcleo Bandeirante, que pode ser seguida. A análise do mapa rodoviário mostra ao motorista qual o melhor caminho a seguir.

Quem sai de Taguacenter, Taguatinga Norte e Ceilândia deve pegar a via estrutural. É a mais certa e econômica. Do balão de Taguatinga, seguindo pela Estrada Parque Contorno—EPCT e pegan- do a estrutural, o motorista vai an- dar 17 km até a Estrada Parque Indústria e Abastecimento — EPIA, na altura da Rodoviária. Dali até a Rodoviária do Plano Piloto são mais 3 km, o que perfaz um total de 20 km.

O motorista que sair dessas localidades e ir pela Estrada Parque Núcleo Bandeirante — EPNB vai gastar mais gasolina. Do Balão de Taguatinga até a

melhor opção, por sua vez, para quem chega ao balão, de Taguatinga e quer ir para as Mansões do Park Way ou a Escola La Salle. Do Balão, via EPNB são também 10 km.

Outra opção para os motoristas que se deslocam de Taguatinga Sul, rumo ao Setor de Indústria e Abastecimento, é seguir pela primeira entrada acima do balão na Estrada — Parque Contorno de Taguatinga (EPCT), ao lado do Setor de Concessionárias, chega-se à pista da EPTG próximo ao córrego de Águas Claras, onde o trecho em reparos ainda não foi interditado.

Dai para a frente, a pista está livre e com pouco tráfego — apenas os coletivos que se dirigem para o Plano Piloto. A estrada, toda de terra e bastante esburacada, tem cerca de 5 km, passando entre as chácaras da zona rural de Taguatinga, logo atrás da residência oficial do Governador.

